

Teste de recuperação (Parte I) – Matemática Experimental

3 de Janeiro de 2007

Secção de Matemática Aplicada e Análise Numérica  
Departamento de Matemática, Instituto Superior Técnico

1º ano Lic. Matemática Aplicada e Computação

Resolução

1 a)

[2.0]

Input:  $a$  inteiro negativo e  $b$  inteiro positivo.  
 $j \leftarrow 1$  (\* contador do número de múltiplos negativos de  $b$   
tal que  $(-j - 1)b < a \leq (-j)b$  \*)  
While  $(-j \times b) > a$  do  
incrementar  $j$   
od;  
Output:  $-j$ .

1 b)

[2.0]

*quociente[a\_Integer /; a ≥ 0, b\_Integer?Positive] := Module[{i},  
i = 1; (\* contador do número de múltiplos positivos de b  
não superiores a a \*)  
While[i b ≤ a,  
i ++  
];  
i - 1];*  
  
(\* ver alínea 1a) \*)  
*quociente[a\_Integer /; a < 0, b\_Integer?Positive] := Module[{j},  
j = 1;  
While[-j \* b > a,  
j ++  
];  
-j];*

Teste:

(i)  $a = 17$  e  $b = 5$

$i$	$i b$
1	5
2	10
3	15
4	$20 > 17$

$$17 = 5 \times 3 + 3 \longrightarrow 3 = i - 1.$$

(ii)  $a = -15$  e  $b = 5$

$j$	$-j b$
1	-5
2	-10
3	-15

$$-15 = 5 \times (-3) \longrightarrow -3 = -j.$$

**1 c)** Como um número natural  $j$  é múltiplo de  $a \geq 1$  se e só se existe  $k \in \mathbb{N}$  [1.0]

tal que  $j = k a$ , então os números  $a, 2a, \dots, k a \leq b$  são todos os múltiplos positivos de  $a$  que não são superiores a  $b$ . Uma vez que o quociente  $q \in \mathbb{N}$  de  $a$  por  $b$  é o maior inteiro que multiplicado por  $a$  dá um número não superior a  $b$ , logo o o número de múltiplos de  $a$  nas condições pretendidas é o número  $k = q$ .

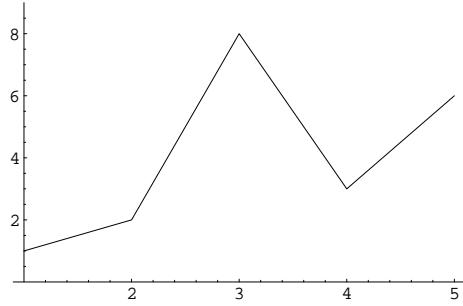
**2 a)** [2.0]

*Collatz[n\_Integer?Positive] :=  
NestWhileList[If[EvenQ[\#], \#/2, 3\#\# + 1]\&, n, (\# \neq 1)\&]*

**2 b)** [1.0]

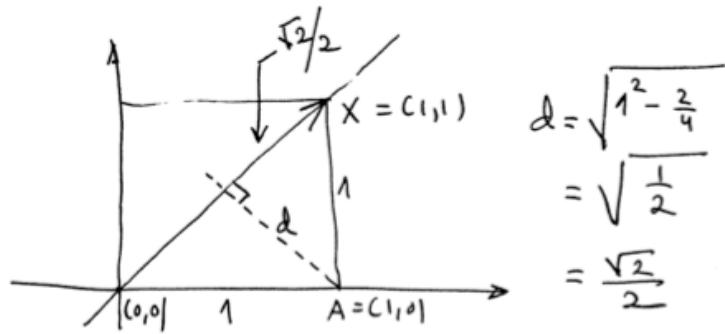
$k$	$\#(\text{Collatz}[k])$
1	1
2	2
3	8
4	3
5	6

**3 a)** A função  $d[t]$  dá o quadrado da distancia entre o ponto  $A$  e o ponto genérico  $r[t]$  da recta  $r$ . A variável  $\alpha$  representa o ponto da recta  $r$  que se encontra à menor distância do ponto  $A$ . [1.5]



3 b)

[1.5]



$$distancia[\{1, 0\}, \{1, 1\}, \{1, 1\}] \longrightarrow \frac{1}{\sqrt{2}}$$

3 c)

[2.5]

```

distancia1[A_?VectorQ, X_?VectorQ, u_?VectorQ] :=
Module[{r, d, tt, t0, α},
  r[t_] := X + t u;
  tt = Flatten[Solve[r[t][[3]] == 0, t]];
(* tt calcula o valor
do parâmetro t para o qual se anula a terceira componente de r[t] *)
  t0 = t /. tt;
  β = r[t] /. t → t0;
  {β, √[Apply[Plus, (A - β)^2]
  ]}]

```

**4 a)** O polinómio característico é da forma [2.5]

$$p(x) = x^3 - \frac{3}{4}x^2 - \frac{1}{4}x + \frac{3}{16} = 0$$

Como  $x = 1/2$  é solução da equação anterior, podemos obter o quociente de  $p(x)$  por  $(x - 1/2)$  através, por exemplo, do algoritmo de Horner. Resulta,

$$p(x) = (x^2 - \frac{1}{4}x - \frac{3}{8})(x - \frac{1}{2}),$$

portanto,  $a = -1/4$  e  $b = -3/8$ .

**4 b)** Os restantes zeros de  $p(x)$  são:  $\frac{3}{4}$  e  $-\frac{1}{2}$ . Por conseguinte, a sucessão  $(s_n)_{n \geq 0}$  tem a forma [2.5]

$$s_n = \alpha(\frac{3}{4})^n + \beta(-\frac{1}{2})^n + \gamma(\frac{1}{2})^n, \quad n \geq 0$$

a qual tende para 0 quando  $n$  tende para infinito. A sucessão dada é, portanto, limitada.

**4 c)** [1.5]

A matriz  $\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 3/4 & -1/2 & 1/2 \\ (3/4)^2 & (-1/2)^2 & (1/2)^2 \end{bmatrix}$  e o vector  $\begin{bmatrix} -10^2 \\ 10^2 \\ 0 \end{bmatrix}$ .